

**IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA E POTENCIAL APÍCOLA DO GIRASSOL
(*Helianthus annuus* L.): UMA ALTERNATIVA DE SUSTENTABILIDADE
EM SISTEMA DE ROTAÇÃO DE CULTURA.**

SILVA, Elizângela Hoffmann¹; WOLFF, Luis Fernando²; BESSA¹, Joseane

¹Centro universitário São Lucas, UniSL.; ²Embrapa Clima Temperado, RS.

Introdução: Nativa da América do Norte, o girassol (*Helianthus annuus* L.) é uma planta com inflorescências do tipo capítulo. Suas flores são apreciadas em ornamentação e suas sementes são ricas em nutrientes e vitaminas, sendo extraído das mesmas um óleo comestível. Ainda, fornece importantes benefícios ecológicos, participa na recuperação de áreas agriculturáveis, uma vez que seu sistema radicular apresenta-se intenso e profundo, além de ser fonte alimentar de pólen e néctar para diversos insetos. **Objetivo:** Desta forma, o objetivo foi mensurar a frequência de visitantes florais em girassol (*Helianthus annuus* L.), analisar os recursos florais utilizados pelos mesmos, e assim correlacionar com os benefícios para a agricultura familiar. **Material e Métodos:** O experimento foi conduzido na zona rural do município de Ji-paraná em fevereiro de 2019. Os visitantes florais tiveram seu número registrados durante as visitas às flores por meio de contagem direta por observação visual. Em uma área de 15,000 m² de cultura agrícola rotacional com 200 indivíduos de girassol, foram avaliadas quatro parcelas causalizadas, sendo que cada uma correspondia a um indivíduo de girassol com três capítulos florais, onde os mesmos apresentavam de três a cinco centímetros de diâmetro e em plena deiscência. As observações ocorreram durante o dia, das 7 horas às 17 horas, com 5 minutos hora cheia para cada uma das quatro parcelas casualizadas, o que totalizou um esforço amostral de 3 horas e 39 minutos. **Resultados e Discussões:** Registrou-se o número e comportamento dos visitantes florais do girassol que se caracterizou respectivamente: borboletas (Lepidópteros 33,99%), abelhas de ferrão africanizadas (Hymenopteros: Apidae: *Apis mellifera*s 24,09%), besouro (Coleópteros 17,16%) abelhas sem ferrão (Hymenopteros: Apidae: Meliponina 14,85%), moscas (Diptera 7,92%), vespas (Hymenopteros: Vespidae 0,99%), grilos (Ortóptero 0,99%). Foram visualizados 303 visitantes florais e o principal recurso utilizado durante o forrageamento foi néctar seguido de pólen. Observou-se um número elevado de Lepidópteros em relação a *Apis* de 10%, sendo estes os grupos mais expressivos e coletores de néctar, seguido por Meliponíneos, Dípteros e Vespidae. Os Ortópteros e Coleópteros em sua totalidade, foram observados repousando no capítulo floral e não apresentaram herbívora floral. Contudo, a diferença entre Lepidópteros e *Apis* pode estar relacionado com interferências do movimento das asas dos Lepidópteros durante o pouso das *Apis* nos capítulos florais do Girassol. Desta forma cabe maiores estudos, já que,

III SIMPÓSIO REGIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA | DE RONDÔNIA

os principais grupos polinizadores de interesse ecológico e econômico para a agricultura familiar somam 38, 94% dos indivíduos representados por Apis e Meliponíneos. **Conclusões:** Logo, o Girassol é uma cultura indicada para a preservação de um amplo grupo de potenciais polinizadores na agricultura familiar e indicado para a apicultura e meliponicultura.

Palavra-chave: polinização, interação ecológica, agricultura familiar, visitantes florais.

Email: projetososabelhas@gmail.com